

Recomendações para Docentes no Apoio a Estudantes com Deficiência Motora

A **deficiência motora** caracteriza-se por limitações das funções motoras, podendo afetar a mobilidade, a coordenação, a destreza manual, a postura, o equilíbrio ou, em alguns casos, a fala. Pode apresentar diferentes graus de impacto na participação académica.

As necessidades dos estudantes são diversas. Alguns utilizam produtos de apoio, como cadeira de rodas, canadianas, próteses ou ortóteses, enquanto outros apresentam limitações menos visíveis, como dificuldades de motricidade fina, fadiga, dor ou alterações da fala.

As principais barreiras podem incluir:

- mobilidade reduzida e barreiras arquitetónicas;
- maior lentidão na escrita ou realização de tarefas;
- dificuldades no transporte e manuseamento de materiais;
- fadiga e necessidade de pausas;
- limitações em atividades práticas;
- dificuldades de comunicação associadas a alterações da fala.

1. Estratégias Pedagógicas Recomendadas

1.1 Organização dos materiais pedagógicos

- Disponibilizar apresentações, guiões, apontamentos e bibliografia antecipadamente;
- Facultar materiais em formato digital, editável e acessível;
- Utilizar instruções claras e informação estruturada;
- Planear diferentes formas de participação e de demonstração das aprendizagens.

1.2 Estratégias durante as aulas

1.2.1 Organização do espaço

- Identificar com o estudante quais as adaptações que melhor respondem às suas necessidades;
- Verificar previamente a acessibilidade da sala;
- Garantir corredores livres e espaço suficiente para a circulação e utilização de produtos de apoio;
- Disponibilizar um lugar acessível e adequado às necessidades do estudante;

- Permitir a utilização do mobiliário e equipamento mais adequado;
- Assegurar tempo suficiente para a instalação e utilização dos produtos de apoio;
- Evitar alterações desnecessárias na disposição da sala;
- Comunicar eventuais barreiras arquitetónicas aos serviços competentes.

1.2.2. Estratégias pedagógicas

- Permitir a utilização de computador e outras tecnologias de apoio;
- Autorizar a gravação das aulas para fins exclusivamente académicos, quando aplicável;
- Explicar verbalmente informação apresentada através de imagens, gráficos ou esquemas;
- Considerar que algumas tarefas podem exigir mais tempo devido às limitações motoras;
- Adaptar atividades práticas quando as exigências motoras constituam uma barreira à participação.

1.3 Comunicação com o estudante

- Dirigir a comunicação diretamente ao estudante, mantendo contacto visual sempre que adequado;
- Falar de forma natural e respeitar o ritmo de comunicação do estudante;
- Dar tempo suficiente para que o estudante se expresse, evitando interromper ou completar frases;
- Perguntar, sempre que necessário, qual a forma de apoio mais adequada, sem fazer pressupostos sobre as suas necessidades;
- Respeitar a autonomia do estudante e não deslocar, tocar ou utilizar os seus produtos de apoio sem consentimento;

1.4 Trabalhos de grupo e atividades práticas

- Promover uma distribuição equilibrada das tarefas;
- Assegurar a participação efetiva do estudante;
- Evitar atribuir automaticamente funções passivas;
- Flexibilizar a forma de realização ou apresentação dos trabalhos;
- Permitir a utilização de tecnologias de apoio;
- Ajustar prazos ou procedimentos quando as limitações motoras interfiram significativamente na execução;

1.5 Acessibilidade digital

- Garantir a compatibilidade dos recursos digitais com tecnologias de apoio;
- Permitir o preenchimento eletrónico dos documentos, sempre que possível;
- Privilegiar plataformas com navegação simples e acessível através de diferentes dispositivos;
- Disponibilizar materiais e instruções antecipadamente;
- Utilizar documentos editáveis, pesquisáveis e acessíveis.

1.6 Recursos e tecnologias de apoio

Alguns estudantes poderão utilizar:

- cadeira de rodas, canadianas, andarilhos ou outros auxiliares de marcha;
- próteses ou ortóteses;
- computador ou tablet;
- software de reconhecimento de voz;
- teclados, ratos ou dispositivos apontadores adaptados;
- outros produtos de apoio à mobilidade, comunicação ou acesso à informação.

2. Recomendações para a Avaliação

2.1 Adequações pedagógicas na avaliação

- Conceder tempo adicional, conforme previsto no Plano de Apoio Individual;
- Permitir a utilização de computador ou outras tecnologias de apoio;
- Adaptar o espaço físico de realização da prova, garantindo condições adequadas de acessibilidade;
- Prever pausas durante avaliações prolongadas, quando necessário;
- Disponibilizar os enunciados em formato digital, quando necessário;
- Adaptação dos enunciados e simplificação da linguagem, privilegiando questões mais diretas e objetivas, podendo as questões mais complexas ser divididas em partes menores;
- Permitir a utilização de escriba ou apoio à transcrição quando o estudante não consiga escrever manualmente ou utilizar o teclado com autonomia suficiente;
- Assegurar que os equipamentos e tecnologias de apoio habitualmente utilizados pelo estudante possam ser utilizados durante a avaliação;

2.2 Flexibilidade nos métodos e instrumentos de avaliação

- Diversificar os métodos e instrumentos de avaliação, nomeadamente através de provas escritas ou digitais, trabalhos, projetos, apresentações, avaliações práticas ou outras modalidades adequadas aos objetivos da unidade curricular;
- Permitir diferentes formas de apresentação dos trabalhos, nomeadamente escrita, oral ou digital;
- Privilegiar a demonstração dos conhecimentos e competências em detrimento da velocidade de execução;
- Privilegiar métodos e instrumentos de avaliação que não dependam exclusivamente da capacidade motora;
- Combinar diferentes métodos e instrumentos de avaliação, evitando uma única modalidade.

Ficha Técnica

Título

Recomendações para Docentes no Apoio a Estudantes com Deficiência Motora

Emissor

Alice Mendes - Responsável pelo PARENEE
SAS UPCoimbra
alice.mendes@ipc.pt

Versão 02

julho 2026

©2026, UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE COIMBRA

www.ipc.pt
<https://sigq.ipc.pt>
dpqai.sqa@ipc.pt

Aprovado

Assinado por: **António Manuel Rodrigues Carvalho dos Santos**
Num. de Identificação: 09776847
Data: 2026.10.19 17:50:28+01'00'
Localização: Coimbra
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Administrador SASIPC - Universidade Politécnica de Coimbra**

